



Ensino investigativo sobre o nível de poluição aquática partir da análise Macroinvertebrados

Silvania Pereira de Aquino

Mestra Profissional em Ensino de Ciências

Instituição: Universidade Estadual de Goiás

E-mail: silpaquino@yahoo.com.br

RESUMO

O ensino por investigação tem como base a escolha de um problema do contexto dos estudantes que utilizam o pensamento lógico e crítico para buscar respostas ou sugestões para sua resolução. Se bem conduzido pelo professor mediador, essa metodologia torna o conhecimento adquirido mais significativo e proporciona a aplicação do método científico pelos estudantes.

Palavras-chave: Ensino, Método científico, Pensamento lógico.

1 INTRODUÇÃO

O ensino por investigação tem como base a escolha de um problema do contexto dos estudantes que utilizam o pensamento lógico e crítico para buscar respostas ou sugestões para sua resolução. Se bem conduzido pelo professor mediador, essa metodologia torna o conhecimento adquirido mais significativo e proporciona a aplicação do método científico pelos estudantes. Desta forma, aproxima e preenche lacunas entre a ciência dos pesquisadores e o cotidiano escolar.

A poluição ambiental é tema obrigatório em todos os currículos escolares e requer um ensino mais interativo e que possa agregar conhecimento teórico e prático. A partir da escolha de situações problemas do cotidiano da comunidade escolar como a poluição de lagos, lagoas, represas, rios e outros ambientes aquáticos é possível oportunizar uma forma de aprendizado mais contextualizada. A proposta deste trabalho é desenvolver atividades investigativas para o ensino sobre poluição aquática a partir da coleta e análise de macroinvertebrados.

Os estudantes podem escolher o corpo de água a ser investigado e os bioindicadores (animais invertebrados) presentes no local são analisados tornando possível determinar o nível de poluição da água. A problematização, levantamento de hipóteses, pesquisa e identificação de macroinvertebrados sensíveis, tolerantes e resistentes aos poluentes são etapas que viabilizam embasamento científico na aprendizagem escolar básica. A resolução prática de problemas através do processo investigativo requer criatividade que é uma característica fundamental para vivenciar a construção de uma educação com qualidade e embasamento científico. A partir deste pressuposto, o professor pode propor e estimular os estudantes a



colocar em prática a vivência de etapas utilizadas pelos pesquisadores visando a construção de saberes que são mais coerentes com o contexto no qual está inserida a comunidade escolar.



REFERÊNCIAS

GURGEL, C. M. do A. A experimentação em sala de aula e a construção do conhecimento pelo aluno. In: CARNEIRO TOMAZELLO, M. G; SCHIEL, D. O livro da experimentoteca: educação para as ciências da natureza através de práticas experimentais. VITAE/UNIMEP/USP. Piracicaba, 2010.

MUNFOR, D; LIMA, M. E. C. de C. Ensinar ciências por investigação: em que estamos de acordo? Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências, v. 9, n. 1 p. 72-89, 2007.

OLIVEIRA, V. M. B. de. O papel da Educação Ambiental na Gestão dos Recursos Hídricos: Caso da Bacia do Lago Descoberto/DF. Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Geografia. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Dissertação de Mestrado, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/3693>. Acesso em 29 de março de 2018.